# CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP RELATÓRIO DE CONSULTA

**TÍTULO:** "Filogenia e biogeografia das espécies de *Lutzomyia* (*Lutzomyia*) s. str. (Diptera, Psychodidae, Phiebotominae)

PESQUISADORA: Rute Maria Gonçalves de Andrade

**ORIENTADORA:** Eunice Aparecida Bianchi Galati

INSTITUIÇÃO: Instituto Butantan e Faculdade de Saúde Pública – USP

FINALIDADE: Doutorado

PARTICIPANTES DA ENTREVISTA: Rute Maria Gonçalves de Andrade

Eunice Aparecida Bianchi Galati Carmen Diva Saldiva de André

Rinaldo Artes

Frederico Zanqueta Poleto Eduardo de Arruda Issei

**Emilene Parlato** 

**DATA:** 12/03/2002

FINALIDADE DA CONSULTA: Sugestões para análise dos dados

**RELATÓRIO ELABORADO POR:** Eduardo de Arruda Issei

**Emilene Parlato** 

#### 1. Introdução

A subfamília flebotomíneo de insetos é composta por mais de 800 espécies. Esses animais são vetores de Leishmaniose, Bartonelose e Arbovirose.

As pesquisadoras desejam caracterizar, em termos evolutivos, as espécies do gênero *Lutzomya*, estabelecendo a relação existente entre elas. A caracterização é baseada nas medidas de várias partes do corpo do inseto. Normalmente estas medidas são utilizadas na construção de índices (relações entre as medidas obtidas, como por exemplo, a razão entre os comprimentos da antena e da cabeça) que são então utilizados na comparação entre as espécies. Assim, é necessário saber quais os melhores índices a serem utilizados para que seja possível diferenciar as espécies.

Deste modo, a pesquisadora procurou o Centro de Estatística Aplicada com o objetivo de obter sugestões em relação à utilização das medidas na escala original ou das relações entre elas e para a definição de indicadores que contribuirão para a caracterização das espécies.

### 2. Descrição do Estudo

Exemplares de flebotomíneos adultos, machos e fêmeas, foram obtidos mediante empréstimos da Coleção do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP-SP, do Museu de Zoologia da USP-SP e do Instituto René Rachou de Belo Horizonte–MG. Também há exemplares obtidos por coletas complementares.

Os insetos provenientes de coleção estão montados em lâminas, em posições convencionais e os insetos coletados serão também colocados em lâminas, seguindo o mesmo padrão de montagem.

Em média, utilizaram-se 5 machos e 5 fêmeas de cada uma das espécies. Foram analisados machos de 15 espécies e fêmeas de 14. Até o momento, a pesquisadora possui apenas parte dos dados já coletados.

#### 3. Descrição das Variáveis

Em cada indivíduo foram mensuradas 248 variáveis, sendo 158 variáveis referentes aos caracteres da cabeça, 68 variáveis referentes aos caracteres do tórax, 6

variáveis referentes aos caracteres do abdome das fêmeas e 16 variáveis referentes aos caracteres exclusivos dos machos.

## 4. Sugestões do CEA

Foi sugerido à pesquisadora que após uma redução preliminar do número de variáveis, seja realizada uma análise de componentes principais ( ver Johnson and Wichern, 1999), utilizando os valores medidos em cada indivíduo, com o objetivo de se construírem índices que eventualmente possam ser utilizados na caracterização dos insetos. Também sugere-se uma análise de componentes principais utilizando o logaritmo dos valores mensurados a fim de verificar se nesta escala melhores resultados serão obtidos.

#### 5. Conclusão

A pesquisadora selecionou preliminarmente 104 variáveis para as fêmeas e 113 para os machos. Assim, dado que o número de variáveis é ainda superior ao número de unidades amostrais (60 fêmeas e 58 machos), não é possível realizar a análise de componentes principais.

Sugere-se à pesquisadora que estude a possibilidade de escolher cerca de duas ou três variáveis referentes à cada parte do corpo do inseto com o intuito de obter uma maior redução no número de variáveis. Outra sugestão é que a pesquisadora tente aumentar o número de insetos estudados.

Caso isso seja possível, um retorno para este semestre poderá ser agendado no Centro de Estatística Aplicada.

## Referência Bibliográfica

JOHNSON, R.A. and WICHERN, D.W. (1998). **Applied multivariate statistical analysis** 4.ed. Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall. 816p.